

GT 45: Economia, políticas e territorialidades indígenas e negras: cenários de mudança social e identidade étnica

Cosmopolítica, desenvolvimento e movimentos sócio-religiosos entre os Memortum'ré Canela

Adalberto Luiz Rizzo de Oliveira (UFMA)

O mito de Awkhê é considerado o elemento cosmológico pelo qual os povos Timbira (Macro-Jê) elaboram sua compreensão sobre a origem do *kupen* (“não-índio”) e a formação das relações com a sociedade nacional; explicando ainda, a desigualdade de poder vigente entre “índios” e “brancos” (Nimuendaju 1946). Em 1963, uma mulher Memortum'ré Canela promoveu uma dramatização do Mito de Awkhê, pela qual se desenvolveu o processo conhecido como “movimento messiânico canela” (Crocker, 1967). Num contexto de conflitos com criadores localizados no cerrado no centro-sul do Maranhão, a “profetiza” afirmava ter no seu ventre a “irmã de Awkhê”, subvertendo a ordem política tradicional Canela. Interpretando os “desejos” e a “indignação” de Awkhê com a apropriação do território e dos recursos naturais indígenas por criadores, ela autorizou e incentivou a matança do gado sertanejo pelos Canela e previu o retorno do herói cultural, quando ocorreria uma inversão nas relações de poder entre “Canelas” e “cristãos”. Os Canela passariam a viver nas cidades e a desfrutar de recursos dos “brancos”, que iriam morar em aldeias e a sobreviver da caça e coleta. O movimento foi frustrado após os primeiros ataques sertanejos e a profetiza desacreditada pelos Canela, que foram transferidos para uma região florestal, onde permaneceram por cinco anos. Nas décadas seguintes foram implantados grandes projetos de desenvolvimento regional na Amazônia e Nordeste, com impactos no centro-sul maranhense. O “messianismo canela” retornou nesse contexto orientando novos movimentos sócio-religiosos entre os Memortum'ré, vinculados ao “messianismo canela”. Este trabalho apresenta os movimentos ocorridos em 1981, 1984, 1990 e 1999, os quais são associados ao poder tutelar e a processos ligados ao desenvolvimento.

Palavras-chave: Cosmopolítica Timbira; Messianismo Canela; Desenvolvimento regional